



Professor Angel Ballabriga (1920-2008)

Nuno Cordeiro Ferreira

Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa

Diz-se que quando anunciaram à Rainha de Espanha, Isabel a Católica, a morte do Rei D. João II de Portugal, a Rainha exclamou “Morreu o Homem!” – dada a figura única que D. João II era, na Península, e mesmo na Europa.

Quando me disseram que o Professor Angel Ballabriga morrera, veio-me logo à ideia a frase da Rainha: “Morreu o Homem!” E isto porque, também ele, era uma figura única na Península, não Ibérica, não Europeia, mas Mundial.

Quando há mais de 50 anos fiz o Internato, as grandes figuras europeias da Pediatria eram os Professores Debré, Fanconi e Wallgren. Uns anos mais tarde, uma nova tríade de grandes pediatras surge novamente: os Professores P. Royer, E. Rossi e, já então, A. Ballabriga. Mas, se a ascensão de Royer e Rossi foi natural e simples, graças aos seus patronos, respectivamente os Professores Debré e Fanconi, o mesmo não se passou com Ballabriga em Espanha.

As figuras principais da Pediatria espanhola de então não o reconheceram como tal, sobretudo depois da morte do Professor Rafael Ramos com quem começou a trabalhar, no seu regresso de um longo estágio com os Professores Glanzmann e Wallgren.

As suas ideias avançadas para a época sobre o futuro da Pediatria e do seu ensino causaram incompreensão e inimizade de um grande sector da Pediatria espanhola. E assim, durante uma dezena de anos, vê-se forçado a trabalhar numa clínica privada. Aí se impõe pelo seu forte carácter, pelo seu grande saber e pelas excepcionais qualidades científicas. Não tem cargos oficiais, nem no ensino, nem na investigação, mas a pouco e pouco o seu nome é reconhecido, não só em Espanha, como principalmente fora; e o Professor Ballabriga passa a ser uma importante e grande referência na Pediatria Mundial.

É nomeado em 1958 Director do Centro Provincial da Maternidade de Barcelona. Com Ballabriga à frente, este Centro, que nasce quase do zero, passa a primeiro centro de referência na área da assistência a prematuros.

Finalmente a Pediatria espanhola rende-se a Ballabriga quando verifica que só as suas ideias, o seu saber e o seu ensino a poderão levar ao seu engrandecimento. Foi então nomeado Director da Clínica Universitária da Seguridad Social de Barcelona e Catedrático de Pediatria da Universidade Autónoma desta cidade.

Simultaneamente, recebe também a consagração da Pediatria Europeia e Mundial, nomeado para sociedades e comités europeus e mundiais para a investigação, sobretudo na área da nutrição. Em 1977 é membro do Comité Executivo da Associação Internacional de Pediatria e, três anos mais tarde, preside ao Congresso que se realiza em Barcelona.

Durante anos, Ballabriga é o verdadeiro Embaixador da pediatria espanhola, levando-a, como convidado, a todas as partes do mundo e elevando-a a um nível inimaginável.

Tem uma obra vastíssima com artigos publicados em muitas revistas de Pediatria de prestígio internacional, organizando seminários e reuniões, e proferindo conferências em numerosas cidades dos cinco continentes.

Jubila-se em 1988, mas não se afasta. É então nomeado Director da Unidade de Investigação Biomédica da residência Materno-Infantil de Vall d’Hebron onde se manteve durante muitos anos.

Conheci o Professor Ballabriga há cerca de 60 anos quando, a convite de meu Pai, veio a Portugal para participar numa reunião da Sociedade Portuguesa de Pediatria. Era eu, na altura, um jovem interno dos Hospitais Cívicos de Lisboa, e fiquei logo impressionado como Ballabriga expunha o seu saber e a sua experiência. E do encontro com esta personalidade ímpar nasceu uma grande amizade que se manteve sempre.

Encontrámo-nos muitas vezes em Lisboa, em Barcelona e em muitos outros países do mundo, em reuniões e congressos. Era sempre brilhante, não só como cientista, mas também como conversador. Era culto e tinha um grande sentido de humor. Era um Amigo!

Como Professor de Pediatria da Universidade Nova de Lisboa propus ao Senado Universitário que lhe fosse conferido por esta Universidade o título de Professor *honoris causa*, honra que lhe era bem merecida.

Reverendo a extraordinária vida e brilhante carreira profissional de Angel Ballabriga, acabo como comecei estas breves notas: Morreu o Homem!

Nuno Cordeiro Ferreira